



## **CORPO FREUDIANO ESCOLA DE PSICANÁLISE**

### **NÚCLEO BRASÍLIA**

Fundado em agosto de 2020, o Núcleo Brasília surgiu em pleno isolamento social imposto pela invasão do Real nesses tempos de pandemia do Covid 19, como a 20ª escola/núcleo do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise. Esse projeto é o resultado de um sonho acalentado nos últimos 10 anos pela fundadora Maria Ormy Moraes Madeira. Inicialmente como associada da Escola no Rio de Janeiro onde fez formação básica e, posteriormente, formação permanente, quando teve oportunidade de participar de inúmeros seminários e de manter viva interlocução com professores e colegas, levando-a ao mestrado e ao doutorado em andamento. Na academia como aluna e no Corpo Escola como associada e analista, parte desse Corpo, desejou levá-lo se um dia tivesse que deixar o Rio de Janeiro. A psicanálise motivou o desejo de transmissão e a transferência de trabalho uniu amigas de longa data. Agora aqui estamos! O desejo tomou corpo!

A proposta do Núcleo de Brasília é manter os princípios estruturais do Corpo Freudiano do Rio de Janeiro como nossa Escola-Matriz e fazer pontes com todos os outros Núcleos e Seções da Escola com a intenção de ampliar o trabalho de transmissão. Não por acaso escolhemos uma ponte como logomarca do nosso Núcleo. Ponte que nos ligará a vários campos de interlocução como as artes; a medicina; a educação; a biologia; a história; ao direito; a filosofia, dentre outros.

### **XV ENCONTRO NACIONAL E COLÓQUIO INTERNACIONAL DO CORPO FREUDIANO ESCOLA DE PSICANÁLISE**

06, 07 e 08 de março de 2026.

*Em breve mais informações.*

## FORMAÇÃO BÁSICA

Nosso compromisso é transmitir, no Curso de Formação Básica, um conjunto conceitual fundamental da Teoria Freudiana e do Ensino de Jacques Lacan. A formação básica do analista não tem um fim em si mesma, isto é, não é uma formação acabada, mas um trabalho contínuo que perpassa por questões teóricas, clínicas e análise pessoal. Deve ser uma introdução ao público que visa uma aproximação teórica com a psicanálise e àqueles que desejam uma formação propriamente psicanalítica, portanto permanente.

### ESTRUTURA DA FORMAÇÃO BÁSICA

A Formação Básica será composta dos seguintes módulos:

- **Real, Simbólico e Imaginário** – 2025/1
- **Inconsciente e pulsão** – 2025/2
- **Transferência e repetição** – 2026/1
- **Édipo e castração em Freud e Lacan** – 2026/2
- **Introdução às estruturas clínicas** – 2027/1

### MÓDULO: REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO

Nosso propósito nesse módulo será percorrer os textos básicos nos quais Lacan inicia seu ensino trabalhando com o registro do Imaginário que girará em torno do termo Imago, retomado da obra freudiana, mas já trabalhado por Wallon, na condição de imagem especular. Lacan cunha o Estádio do Espelho e eleva a imagem ao patamar da ordem do Real. Partindo desses dois elementos da tríade, o Imaginário e o Real, o terceiro elemento da tríade o Simbólico, é o responsável pela constituição, propriamente dita, do sujeito, no qual o inconsciente é estruturado como linguagem. Num primeiro momento de sua obra, sob a influência do Estruturalismo de Lévi-Strauss e da Lingüística de F. Saussure e Jacobson, havia primazia do simbólico em relação aos outros registros. É o Simbólico que se eleva à categoria de Real ou melhor, só se vai ao Real pelo Simbólico. Mais à frente, em sua obra, Lacan conceberá o Real como sendo da ordem do Impossível, o que escapa ao Simbólico. No final de seu ensino, os três registros foram considerados em equivalência um ao outro, ligados entre si no nó borromeano.

### CRONOGRAMA DAS AULAS DO MÓDULO REAL, SIMBÓLICO E IMAGINÁRIO

Horário: 19:30 às 21:30 – segundas-feiras – semanal.

Acesse o link abaixo ou abra o dispositivo Zoom e digite o **ID da reunião**: 831 0541 2998

**Senha de acesso**: corpobsb

<https://us02web.zoom.us/j/83105412998?pwd=Fq5CCdBFgaIUaiieZgzft4Z61zvm7b.1>

<b>Data</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Título da aula</b>
10/02	Maria Ormy	Aula inaugural: A (forma)ção do analista
17/02	Maria Ormy	O que é o real?
24/02	Maria Ormy	Que gozo é esse?
10/03	Rose	O real do trauma: história e memória da ferida
17/03	Maria Ormy	Angústia: o sinal do real
24/03	Rose	Situações extremas
31/03	Maria Ormy	É possível simbolizar o real?
07/04	Márcia	Introdução ao simbólico
14/04	Márcia	Simbólico em Freud (sonhos e fantasias)
28/04	Lucca	Simbólico em Lacan (1): Seminário sobre <i>A carta roubada</i>
05/05	Lucca	Simbólico em Lacan (2): A instância da letra no inconsciente
12/05	Piero	Simbólico em Lacan (3): Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise
19/05	Piero	Simbólico em Lacan (4): Os nomes-do-pai e a metáfora paterna
26/05	Ananda	Imaginário em Freud (1): Introdução

02/06	Ananda	Imaginário em Lacan (1): A tópica do Imaginário
-------	--------	---

09/06	Maria	Imaginário em Lacan (2): Estádio do espelho
16/06	Julia	Imaginário em Freud (2): O espelho e o infamiliar
23/06	Julie e Jorge	Imaginário em Lacan (3): Imaginário e psicose
30/06	Julia e Jorge	Imaginário e Racialidade

### **REGISTRO DO REAL - REFERÊNCIAS**

Será disponibilizada a tese “Anatomia é destino? Co(rpo)memoração: traços de memória deixados no corpo”, havendo as referências necessárias.

### **REGISTRO DO SIMBÓLICO – REFERÊNCIAS:**

Jorge, M. A. C. (2000). A repetição, o simbólico e o real. In: Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: as bases conceituais. Zahar.

Jorge, M. A. C. (2000). De SIR a RSI: as duas vertentes indissociáveis do simbólico. In: Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: as bases conceituais. Zahar.

Jorge, M. A. C. (2000). Inconsciente e linguagem: o simbólico. In: Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: as bases conceituais. Zahar.

Jorge, M. A. C. (2000). Real-simbólico-imaginário. In: Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: as bases conceituais. Zahar.

Jorge, M. A. C. (2000). Símbolo e significantes nos sonhos. In: Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: as bases conceituais. Zahar.

Lacan, J. (1956). A frase simbólica. In: O seminário livro 3: as psicoses.

Lacan, J. (1957). A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud. In: Os escritos. Zahar.

Lacan, J. (1954). A ordem simbólica. In: O seminário livro 1: os escritos técnicos de Freud.

Lacan, J. (1953). Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In: Os escritos. Zahar.

Lacan, J. Nomes-do-pai. Zahar.

Lacan, J. (1955). O seminário sobre “A carta roubada”. In: Os escritos. Zahar.

Lacan, J. (1954). O universo simbólico. In: O seminário livro 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise.

### **REGISTRO DO IMAGINÁRIO – REFERÊNCIAS:**

Faria, M. R. (2011). Imaginário, eu e psicoses nos primeiros seminários de Lacan. Estilos da Clínica. n. 1, p. 132-155.

Freud, S. (1916). Conferência X: o simbolismo do sonho. In Obras completas. Companhia das letras.

Freud, S. (1914). Introdução ao narcisismo. In: Obras completas. Companhia das letras.

Freud, S. (1919). O infamiliar. In: Obras incompletas. Companhia das letras.

Jorge, M. A. C. (2000). O estágio do espelho e o imaginário. In: Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: as bases conceituais. Zahar.

Jorge, M. A. C. (2010). Sonho, fantasia, delírio, ilusão. In: Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan: a clínica da fantasia. Zahar.

Lacan, J. (1955-1956). A dissolução imaginária. In: O seminário 3: as psicoses. Zahar.

Lacan, J. (1958). A tópica do imaginário. In: O seminário livro 1: os escritos técnicos de Freud. Zahar.

Lacan, J. (1955-1956). Introdução às questões das psicoses. In: O seminário 3: as psicoses. Zahar.

Lacan, J. (1949). O estágio do espelho como formador da função do eu. In: Os escritos. Zahar.

Nogueira, I. B. (2021). O corpo negro como categoria imaginária e simbólica. A cor do inconsciente: significações do corpo negro. Perspectiva.

## FORMAÇÃO PERMANENTE

Contando com os efeitos da formação em psicanálise, que irão exigir contínua renovação do psicanalista, a formação permanente envolve um percurso de atividades como cartéis, atividades clínicas, seminários, encontros, conferências, grupos de estudos, grupos de trabalho, estimulando a reflexão necessária à causa analítica. O intuito é promover, por meio dessas atividades, a interlocução entre pares e a circulação das experiências interdisciplinares. Tendo em mente que um dos paradoxos da psicanálise é ser ela a ciência do singular, que não permite generalizações, consideramos imprescindível o exercício da singularidade do candidato a analista, respeitando sua autonomia e necessidades para adequá-la à sua futura práxis. Desse modo, a análise pessoal, que é essencialmente didática, a supervisão clínica recomendada como um dispositivo mais livre e as questões teóricas serão adequadas a tais particularidades, regidas pela ética do desejo e afastando-se do aprendizado orientado pela mestria e por dogmas.

### SEMINÁRIO: O CORPO EM PSICANÁLISE

Coordenação: Maria Ormy Moraes Madeira – [mariaormy@gmail.com](mailto:mariaormy@gmail.com)

Horário: 18:30 às 20:00 - quartas-feiras - semanal – Início: 12/03

Acesse o link abaixo ou abra o dispositivo Zoom e digite o **ID da reunião**: 819 3811 9027

**Senha**: 1234

<https://us02web.zoom.us/j/81938119027?pwd=KqbDlZrnsGb4QC66vwEc4S7eo1XcP.1>

#### Cronograma:

Encontro	Data
1	12/03
2	19/03
3	26/03
4	02/04
5	09/04
6	16/04
7	23/04
8	30/04
9	07/05

10	14/05
11	21/05
12	28/05
13	04/06
14	11/06
15	18/06
16	25/06
17	02/07

No ser falante não há uma relação natural com o corpo. Trata-se sempre de uma relação preponderantemente cultural. Freud funda a psicanálise ao articular a experiência do mal-estar no corpo à linguagem. Posteriormente, em seu retorno à teoria freudiana, Lacan dará à linguagem uma dimensão subjetiva de causa e resposta ao mal-estar do trauma. Nessa perspectiva daremos continuidade ao estudo do corpo no nó borromeano, o que implica abordá-lo sempre nos três registros: real, simbólico e imaginário. Discutiremos o quadro pulsional freudiano à luz da leitura do gozo como estabelecida por Lacan para pensar as parcerias sintomáticas presentes na clínica do trauma, em especial como elaborada por Freud a partir do Além do princípio do prazer. Abordaremos os conceitos de gozo fálico e gozo feminino, fantasia, objeto a, masoquismo erógeno, masoquismo feminino, masoquismo moral e devastação para pensar a co(rpo)memoração - regressão e fixação a traços de memória deixados no corpo. Nesse semestre, iniciaremos o estudo da tese de doutorado Anatomia é destino? Co(rpo)memoração: traços de memória deixados no corpo abordando as referências nela implicadas que serão escolhidas na turma que acompanha o seminário.

## REFERÊNCIAS

ANZIEU, Didier. O eu-pele. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1989/2000.

FREUD, S. Sobre la más generalizada degradación de la vida amorosa (Contribuciones a la psicología del amor, II). In: Obras completas, v. 11. Buenos Aires: Amorrortu, 1972, p. 169-184. (Obra original publicada em 1912).

\_\_\_\_\_. (1915 c). Pulsões e Destino da Pulsão. In: Escritos sobre a psicologia do inconsciente, v.1. Rio de Janeiro: Imago, 2004, p. 133-174.

\_\_\_\_\_. (1920). Além do Princípio de prazer. In: Escritos sobre a psicologia do inconsciente, v. 2. Rio de Janeiro: Imago, 2006, p. 123-198.

\_\_\_\_\_. (1924b). O Problema Econômico do Masoquismo. In: Escritos sobre a psicologia do inconsciente, v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 2007, p. 103-124.

GAY, Roxane. Fome: uma autobiografia do (meu) corpo. São Paulo: Globo Livros, 2017.

JORGE, M. A. C. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol.1: as bases conceituais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

\_\_\_\_\_. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol.2: a clínica da fantasia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

\_\_\_\_\_. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol.3: a prática analítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2017b.

LACAN, J. (1949) O estágio do espelho como formador da função do eu. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

\_\_\_\_\_. (2003). Os complexos familiares na formação do indivíduo. In J. Lacan, Outros Escritos (pp.29-90). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

\_\_\_\_\_. (1998a). Agressividade em psicanálise. In J. Lacan, Escritos (pp.104-126). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

\_\_\_\_\_. (1964). O Seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

\_\_\_\_\_. (1966-67) A Lógica da Fantasia. In: \_\_\_\_\_. Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

\_\_\_\_\_. (1972-1973). O Seminário, livro 20: mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

\_\_\_\_\_. (1974). “A Terceira”. Trad. Ana Lúcia Teixeira Ribeiro. Escola Letra Freudiana.

\_\_\_\_\_. (1975). Conferência de Genebra. In: \_\_\_\_\_. Le Bloc-Notes de la psychanalyse. No 5, 1985.

ORMY, M. Anatomia é destino? Co(rpo)memoração: traços de memória deixados no corpo. 2024. 370 f. Tese (Doutorado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

ROSENBERG, B. (2003). Masoquismo mortífero e masoquismo guardião da vida. São Paulo: Editora Escuta.

## **GRUPO DE ESTUDOS: CORPO, MAL-ESTAR E PRÁTICAS ALIMENTARES NUM CENÁRIO DE PATOLOGIZAÇÃO DO SOFRIMENTO**



**Coordenação:** Bruna Kreutz Ames – [bruna.k.ames@gmail.com](mailto:bruna.k.ames@gmail.com)

**Horário:** 18h30 – 19h30 – terças-feiras – quinzenal.

**Local:** As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

**Início:** 19/02 **Fim:** 25/06

O destaque dado hoje a critérios objetivos e precisos no campo da psicologia, tanto em relação à avaliação dos processos subjetivos quanto em relação aos tratamentos a serem empregados, se situa numa onda de patologização do sofrimento. Partindo de um arcabouço teórico psicanalítico, nos empenhamos em investigar o modo com que serviços ditos especializados no tratamento de transtornos alimentares têm pautado o tratamento psicológico destes sujeitos, orientados pela perspectiva de uma ciência única, sendo esta objetiva e pragmática. Na sustentação da ideia, tida como factual, de que as evidências estatísticas que embasam determinadas abordagens psicológicas devem ser, necessariamente, tidas como critério na determinação da terapêutica mais adequada, o que parece estar em jogo é um cenário mais amplo caracterizado por um afastamento da alteridade. Em um momento marcado pelo aumento global da prevalência de sintomas alimentares, pretendemos explorar o cenário que sustenta a ideia de uma primazia de determinadas práticas de intervenção psicológica sobre outras, em vias de ampliar as possibilidades de cuidado para com aqueles que encontram na alimentação e na imagem do corpo uma forma privilegiada da expressão do sofrimento.

#### **Cronograma:**

<b>Encontro</b>	<b>Data</b>
1	18/02
2	04/03
3	18/03
4	01/04
5	15/04
6	29/04
7	13/05
8	27/05
9	10/06

**REFERÊNCIAS**

- CALAZANS, Roberto; LUSTOZA, Rosane Zétola. A medicalização do psíquico: os conceitos de vida e saúde. *Arquivos brasileiros de psicologia*, v. 60, n. 1, p. 124-131, 2008.
- CALAZANS, Roberto; LUSTOZA, Rosane Zétola. Sintoma psíquico e medicina baseada em evidências. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 64, n. 1, p. 18-30, 2012.
- ELIA, Luciano. *A Ciência da Psicanálise: Metodologia e Princípios*. São Paulo: Edições 70, 2023.
- FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura. In: IANNINI, Gilson. *Cultura, sociedade, religião: o mal estar na cultura e outros escritos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1930/2020, p. 305-410.
- GOLDENBERG, Mirian. Cultura e gastro-anomia: psicopatologia da alimentação cotidiana. Entrevista com Claude Fischler. *Horizontes antropológicos*, v. 17, p. 235-256, 2011.
- JORGE, Marco Antonio Coutinho. *Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan–Vol. 4: O laboratório do analista*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2022.
- LACAN, Jacques. A direção do tratamento e os princípios do seu poder. In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1958/1998.
- \_\_\_\_\_. *Conférences et entretiens dans des universités nord-américaines*. *Scilicet*, v. 6, n. 7, p. 5-63, 1976.
- \_\_\_\_\_. O estádio do espelho como Formador da Função do Eu. In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1949/1998.
- \_\_\_\_\_. O seminário, livro 19: ...ou pior. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972/2012, p. 78-90.
- LENZING, Fellipe Augusto de Lima. O cenário das psicoterapias dos transtornos alimentares em adultos. In: *Manual de Psicoterapias dos Transtornos Alimentares*. São Paulo: Manole, 2024.
- LEICHSENRING, Falk et al. Psychodynamic therapy meets evidence-based medicine: a systematic review using updated criteria. *The Lancet Psychiatry*, v. 2, n. 7, p. 648-660, 2015.
- LEONARDI, Jan Luiz; MEYER, Sonia Beatriz. Prática baseada em evidências em psicologia e a história da busca pelas provas empíricas da eficácia das psicoterapias. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 35, n. 4, p. 1139-1156, 2015.

MORETTO, Maria Livia Tourinho. A abordagem psicanalítica do sofrimento nas instituições de saúde. São Paulo: Zagadoni, 2019.

\_\_\_\_\_. A importância da escuta na formação e nas práticas de cuidado em saúde. Revista Espaço Pedagógico, v. 30, e15531, 2023.

\_\_\_\_\_. O que pode um analista no hospital? Belo Horizonte: Artesã, 2008/2020.

SAFATLE, Vladimir; DA SILVA JUNIOR, Nelson; DUNKER, Christian. Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2021.

SANTOMAURO, Damian F. et al. The hidden burden of eating disorders: an extension of estimates from the Global Burden of Disease Study 2019. The Lancet Psychiatry, v. 8, n. 4, p. 320-328, 2021.

## **GRUPO DE ESTUDOS: DA LINGUÍSTICA À TOPOLOGIA: SIGNIFICANTE E ESTRUTURA EM JACQUES LACAN**

**Coordenação:** Lucca Lobato - [lmlobato@outlook.com](mailto:lmlobato@outlook.com)

**Horário:** 19h30 - 20h45 – quintas-feiras – semanal.

**Local:** As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

**Início:** 13/03 **Fim:** 15/05

Nas leituras dos Seminários e Escritos de Jacques Lacan, dois elementos de importância são motivo de dificuldade para aqueles que se debruçam sobre a psicanálise. O primeiro é a questão do significante, a cadeia significante, e a forma como Lacan subverte o signo saussuriano para demonstrar a importância da letra no inconsciente; o segundo diz respeito à estrutura e à topologia utilizada por Lacan para tentar situar espacialmente o imaginário, o simbólico e o real. Entre o significante e a estrutura, Lacan opera um deslocamento da linguística para a topologia. Assim, o objetivo desse seminário do Grupo de Estudos em Linguística e Psicanálise é pesquisar esse movimento lacaniano de levar a linguística à topologia, o significante ao espaço topológico e suas deformações. Nesse sentido, pretende-se estudar os textos de Jacques Lacan sobre a linguística e a topologia assim como alguns comentadores de sua obra para compreender a necessidade de Lacan de operar esse deslocamento topológico do significante.

### **Conteúdo programático**

- I. Estruturalismo e linguística
- II. Estrutura e topologia
- III. Linguística e topologia

IV. Leituras sobre Estrutura e Significante

V. O deslocamento topológico lacaniano

**Cronograma | Referências:**

<b>Encontro</b>	<b>Data</b>	<b>Título da aula/referências</b>
1	13/03	<p><b>A Topologia Estrutural de Jacques Lacan</b> DARMON, Marc. Anexo I. Algumas noções de topologia geral. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Topología. In: Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O espaço, a estrutura. In: A Topologia Ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 19: ... Ou pior. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Zahar, 2012.</p> <p>MONTEIRO, Marli Piva. A topologia de Lacan. In: Revista Estudos de Psicanálise, n. 41. Belo Horizonte. Julho, 2014, p. 133–140.</p>
2	20/03	<p><b>Esquema L e Z (I)</b> DARMON, Marc. Esquema L. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “L”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “Z”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p>
3	27/03	<p><b>Esquema L e Z (II)</b> DARMON, Marc. Esquema L. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p>

		<p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “L”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “Z”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p>
4	03/04	<p><b>Esquema R e I (I)</b></p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “R”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>LACAN, Jacques. D’une question préliminaire à tout traitement possible de psychose. In: Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>MILLER, Jacques-Alain. Suplemento topológico a “Uma questão preliminar...”. In: Matemas I. Tradução de Sérgio Laia. Revisão técnica de Angelina Harari. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1996.</p>
5	10/04	<p><b>Esquema R e I (II)</b></p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “R”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>LACAN, Jacques. D’une question préliminaire à tout traitement possible de psychose. In: Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>MILLER, Jacques-Alain. Suplemento topológico a “Uma questão preliminar...”. In: Matemas I. Tradução de Sérgio Laia. Revisão técnica de Angelina Harari. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1996.</p>
6	17/04	<p><b>Grafo do desejo (I)</b></p> <p>DARMON, Marc. O Grafo. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. El grafo del deseo. Buenos Aires. Letra Viva, 2022.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Grafo del deseo. In: Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>LACAN, Jacques. Subversion du sujet et dialectique du désir dans l’inconscient freudien. In: Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 6: O desejo e sua interpretação. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Claudia Berliner. Rio de Janeiro. Zahar, 2016.</p>

7	24/04	<p><b>Grafo do desejo (II)</b>  DARMON, Marc. O Grafo. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. El grafo del deseo. Buenos Aires. Letra Viva, 2022.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Grafo del deseo. In: Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>LACAN, Jacques. Subversion du sujet et dialectique du désir dans l'inconscient freudien. In: Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 6: O desejo e sua interpretação. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Claudia Berliner. Rio de Janeiro. Zahar, 2016.</p>
8	01/05	<p><b>Banda de Möbius, cross-cap, garrafa de Klein (I)</b>  GRANON-LAFONT, Jeanne. A banda de Mobius. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O toro. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O plano projetivo ou cross-cap. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. Do especular ao não-especular (A garrafa de Klein). In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 10: A angústia. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.</p>
9	08/05	<p><b>Banda de Möbius, cross-cap, garrafa de Klein (II)</b>  GRANON-LAFONT, Jeanne. A banda de Mobius. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p>

		<p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O toro. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O plano projetivo ou cross-cap. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. Do especular ao não-especular (A garrafa de Klein). In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 10: A angústia. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.</p>
10	15/05	<p><b>Introdução aos Nós</b></p> <p>DARMON, Marc. Nós. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. Das superfícies ao nós. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O nó borromeano. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>LACAN, Jacques. Le Séminaire livre 22 : RSI. [Inédito].</p> <p>LACAN, Jacques. Le Séminaire livre 26 : La topologie et le temps. [Inédito].</p>

## REFERÊNCIAS

ALTOÉ, Sônia; MARTINHO, Maria Helena. A noção de estrutura em psicanálise. In: Revista Estilos da Clínica, 2012, 17(1), p. 14-25.

ARRIVÉ, Michel. Linguagem e Psicanálise, Linguística e Inconsciente: Freud, Saussure, Pichon, Lacan. Tradução de Lucy Magalhães. Revisão técnica de Waldir Beividas e Ivã Carlos Lopes. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed., 1999.

DARMON, Marc. Ensaio sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.

DELEUZE, Gilles. Em que se pode reconhecer o estruturalismo? In: A ilha deserta e outros textos. Org. Trad. Luiz Orlandi. São Paulo: Iluminuras, 2006, p. 221-247.

DOSSE, François. Histoire du structuralisme. Tome I : Le champ du signe. 1945 – 1966. Paris. Éditions La Découverte, 2012.

DOSSE, François. Histoire du structuralisme. Tome II : Le chant du cygne. 1967 à nos jours. Paris. Éditions La Découverte, 2012.

EIDELSZTEIN, Alfredo. El grafo del deseo. Buenos Aires. Letra Viva, 2022.

EIDELSZTEIN, Alfredo. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.

FOUCAULT, Michel. Estruturalismo e pós-estruturalismo. In: Ditos & escritos 2: Arqueologia das ciências e histórias dos sistemas de pensamento. 3. ed. Org. Manoel Barros da Motta; Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015, p. 322-350.

FREUD, Sigmund. Neurose, Psicose, Perversão. Tradução de Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte. Autêntica, 2022.

FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 4: A interpretação dos sonhos (1900). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo. Companhia das Letras, 2019.

GRANON-LAFONT, Jeanne. A Topologia de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.

JAKOBSON, Roman. A linguística em suas relações com outras ciências. In: Linguística. Poética. Cinema. São Paulo. Perspectiva, 2015.

JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.

JORGE, Marco Antônio Coutinho. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol. 1: as bases conceituais. 2ª ed. Rio de Janeiro. Zahar, 2005.

LACAN, Jacques. Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.

LACAN, Jacques. Outros Escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.

LACAN, Jacques. Seminário 3: As psicoses. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1985.

LACAN, Jacques. Seminário 10: A angústia. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller.



Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Zahar, 2005.

LACAN, Jacques. Seminário 20: Mais, ainda. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de M. D. Magno. Rio de Janeiro. Zahar, 1985.

LACAN, Jacques. Seminário 19: ... Ou pior. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Zahar, 2012.

LACAN, Jacques. Seminário 6: O desejo e sua interpretação. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Claudia Berliner. Rio de Janeiro. Zahar, 2016.

LACAN, Jacques. Seminário 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Versão brasileira de Marie Christine Laznik e Antônio Luiz Quinet de Andrade. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.

LACAN, Jacques. Le Séminaire livre 22 : RSI. [Inédito].

LACAN, Jacques. Le Séminaire livre 26 : La topologie et le temps. [Inédito].

LÉVI-STRAUSS, Claude. A análise estrutural em linguística e antropologia. In: Antropologia Estrutural. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo. Ubu Editora, 2017.

MARTINHO, Maria Helena; SADALA, Glória. Estrutura e Psicanálise. In: Revista de Psicologia, v. 5 n. 1. Fortaleza, 2014, p. 72-78.

MILLER, Jacques-Alain. Matemas I. Tradução de Sérgio Laia. Revisão técnica de Angelina Harari. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1996.

MILOVANOVIC, Dragan; RAGLAND, Ellie (Org.). Lacan: topologically speaking. New York. Other Press, 2004.

MONTEIRO, Marli Piva. A topologia de Lacan. In: Revista Estudos de Psicanálise, n. 41. Belo Horizonte. Julho, 2014, p. 133–140.

SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye. Tradução de Antônio Cherlini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. São Paulo. Cultrix, 2006.

## **GRUPO DE ESTUDOS: HISTÓRIAS CLÍNICAS: CINCO CASOS PRAGMÁTICOS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA**

**Coordenação:** Ananda Marques e Roseli Ames – [abmrqs@gmail.com](mailto:abmrqs@gmail.com) e [roseliames@gmail.com](mailto:roseliames@gmail.com)  
**Horário:** 19h30 – 20h30 – quintas-feiras – mensal.

**Local:** As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

**Início:** 20/03 **Fim:** 15/05

O grupo de leitura tem como objetivo aprofundar os estudos sobre os casos clínicos e estruturas, assim, propõe a leitura coletiva do livro "Histórias Clínicas: Cinco casos paradigmáticos da clínica psicanalítica". A obra apresenta casos comentados por Freud de grande relevância, pois são paradigmáticos para a compreensão das estruturas e tipos clínicos. São eles o caso Dora, Hans, Homem dos ratos, Schreber e o Homem dos lobos.

Encontro	Data	Título da aula/referências
1	20/03	Parte I - páginas 539 - 570
2	17/04	Parte II - páginas 570 - 599
3	15/05	Parte III - páginas 599 - 630

## CARTEIS

### ESTUDO DO SEMINÁRIO 10

**Horário:** 19h30 - 21h - terças-feiras - quinzenal.

**Local:** As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Inscritos:

- Carolina Petitinga - [carolpeti@hotmail.com](mailto:carolpeti@hotmail.com)
- Márcia Sirotheau - [marciasirotheau@yahoo.com.br](mailto:marciasirotheau@yahoo.com.br)
- Maria Ormy - [mariaormy@gmail.com](mailto:mariaormy@gmail.com)
- Roseli Ames - [roseliames@gmail.com](mailto:roseliames@gmail.com)

## DOR E ADOECIMENTO

**Horário:** 10h - 11:30 - sábado - mensal.

**Local:** As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Inscritos

- Bárbara de Pádua - [barbara.padua.gontijo@gmail.com](mailto:barbara.padua.gontijo@gmail.com)
- Maria do Carmo - [neuroftalmomc7@gmail.com](mailto:neuroftalmomc7@gmail.com)
- Maria Ormy - [mariaormy@gmail.com](mailto:mariaormy@gmail.com)
- Mayara Rocha - [psicmay20@gmail.com](mailto:psicmay20@gmail.com)
- Roseli Ames - [roseliames@gmail.com](mailto:roseliames@gmail.com)
- Piero Eyben - [pieroeyben@gmail.com](mailto:pieroeyben@gmail.com)